INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Campus São João da Boa Vista								
Trabalho Final de Curso								
4º ano – Curso Técnico em Informática								
Prof. Breno Lisi Romano								
Importância da Interpessoalidade no Desenvolvimento do Projeto								
Mais Saúde São João								
Walls State Sao Godo								
Aluno: Gabriel Evaristo Santana da Silva								
Prontuário: 152108x								

São João da Boa Vista – SP

Resumo

O projeto Mais Saúde São João é um portal destinado a acompanhar a saúde da população de São João da Boa Vista, que está sendo desenvolvido pelos alunos das turmas de quartos anos. Para isso, o papel de interpessoal é de suma importância para que o mesmo seja concluído com êxito. Em vista disso, o referido trabalho tem por objetivo analisar a importância do papel dos interpessoais no projeto, visando destacar as suas atividades e a qualidade das mesmas, tendo, para isso, os seguintes objetivos específicos: Definir o que é interpessoal; Analisar como foi formado o grupo dos interpessoais; Analisar as atividades exercidas pelos interpessoais durante todo o projeto; Analisar as atividades que os interpessoais deveriam exercer; e Analisar a importância dos interpessoais para o projeto. Como principal resultado tivemos que o papel interpessoal é de suma importância para o projeto e suas atividades foram importantes para o mesmo. Analisando-se os resultados, obteve-se como pontos positivos a votação de logos, nome, comunicação entre os grupos e trabalho em grupo. Como ponto negativos, obteve-se a sala dividida em duas, a falta de habilidades interpessoais em alguns alunos que exerciam essa função, a não realização de tarefas e a escolha dos interpessoais.

Sumário

1	Introdução		5
	1.1 Ol	bjetivo Geral	7
	1.2 Ol	bjetivos Específicos	7
2	Desenvolvime	ento	8
	2.1 Le	evantamento Bibliográfico	8
	2.1.1	Projeto	8
	2.1.2	Gestão de projetos	8
	2.1.3	A definição dos papéis	8
	2.1.4	O gerente de projetos	8
	2.1.5	A equipe	9
	2.1.6	Cronograma	9
	2.1.7	Habilidades interpessoais	10
	2.1.8	Relacionamento interpessoal	12
	2.1.9	Ferramentas que auxiliam o trabalho do interpessoal	13
	2.2 Et	apas para o desenvolvimento da pesquisa	16
	2.2.1	Definir o que é interpessoal	16
	2.2.2	Analisar como foi formado o grupo dos interpessoais	16
	2.2.3	Analisar as atividades exercidas pelos interpessoais durante todo o projet	to 17
	2.2.4	Analisar as atividades que os interpessoais deveriam exercer para u	ım bom
	desenvolvime	ento do projeto	20
	2.2.5	Analisar a importância dos interpessoais para o projeto e, assim, para a	ıs outras
	áreas das rela	ções humanas	20
3	Conclusões e	Recomendações	29
4	Referências B	ibliográficas	31

Lista de Figuras

Figura 1 - Imagem dos subsistemas do projeto Mais Saúde São João, possuindo os 3
subsistemas (Usuários, Atividades Físicas, Nutrição) e os seus respectivos módulos, com seus
nomes e principais funcionalidades [1]6
Figura 2 - Cronograma de atividades do projeto Mais Saúde São João10
Figura 3 – Os 5 pilares do relacionamento interpessoal [20]
Figura 4 – Kanbam do projeto Mais Saúde São João
Figura 5 – Redmine do projeto Mais Saúde São João14
Figura 6 – Pastas do SVN do projeto Mais Saúde São João
Figura 7 - Exemplo de formulário do Google para a avaliação individual do terceiro
bimestre
Figura 8 - Formulário de Votação para o nome do projeto produzido pela equipe dos
interpessoais
Figura 9 – Resultado da votação do nome do projeto
Figura 10 – Formulário de Votação dos Logos
Figura 11 – Resultado primeira fase da votação
Figura 12 – Versão final do logo do projeto
Figura 13 – Formulário sobre a importância dos interpessoais no projeto21
Figura 14 – Pergunta sobre às habilidades de se relacionar interpessoalmente22
Figura 15 – Pergunta relacionada às habilidades interpessoais no projeto
Figura 16 – Gráfico dos resultados para a primeira pergunta do formulário
Figura 17 - Gráfico dos resultados para a segunda pergunta do formulário24
Figura 18 - Gráfico dos resultados para a terceira pergunta do formulário24
Figura 19 - Gráfico dos resultados para a quarta pergunta do formulário
Figura 20 - Habilidades de se relacionar interpessoalmente: Gráficos de respostas para a
quinta pergunta (auto-conhecimento, saber ouvir, proatividade e capacidade de se expressar)26
Figura 21 - Habilidades de se relacionar interpessoalmente: Gráficos de respostas para a
quinta pergunta (comunicação, cordialidade, ética e trabalho em grupo)
Figura 22 – Habilidades interpessoais no projeto: Gráficos de respostas para a sexta pergunta
(auto-conhecimento, saber ouvir, proatividade e capacidade de se expressar)28
Figura 23 – Habilidades interpessoais no projeto: Gráficos de respostas para a sexta pergunta
(comunicação, cordialidade, ética e trabalho em grupo)28

1 Introdução

Hodiernamente, diversas tecnologias se fazem presente em nosso dia a dia. Contudo, mesmo com as tecnologias se fazendo presentes cada vez mais em nossas vidas, a cidade de São João da Boa Vista, uma cidade localizada no interior de São Paulo, não possuí nenhum programa para fazer o acompanhamento da saúde dessa população. Isso proporcionou a ideia do projeto Mais Saúde São João, que surgiu por conta da falta de programas semelhantes na cidade, que possui uma população estimada pelo senso de 2017 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 90.080 (noventa mil e oitenta) habitantes [2] e não possui programas para acompanhar a grande demanda populacional, impossibilitando que os educadores físicos e nutricionistas consigam acompanhar com êxito a saúde de seus clientes.

O projeto Mais Saúde São João é um portal destinado a acompanhar a saúde da população de São João da Boa Vista, que está sendo desenvolvido pelos alunos das duas turmas de quartos anos (417 e 418) do curso Técnico Integrado em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus São João da Boa Vista.

O mesmo deverá ser capaz de criar um perfil para os usuários, educadores físicos e nutricionistas; uma rede social; um conjunto de ferramentas de Checkup para gerir testes relacionados com a saúde do usuário; um conjunto de ferramentas de treinos e resultados dos mesmos; um conjunto de ferramentas esportivas; um plano alimentar; um diário de bordo nutricional que faça o cálculo e gestão de peso ideal com base na altura e peso do usuário, gestão dos alimentos favoritos, gestão da rotina de alimentação diária, gestão e visualização diária de calorias consumidas e calorias restantes, calorias por refeição e informação nutricional de ingestão e atualização de peso do usuário; e, por último, um conjunto de ferramentas nutricionais [1].

Para isso, foi dividido em nove módulos e três subsistemas: Geral ou Usuário, Atividades Físicas e Nutrição (FIGURA 1). O subsistema usuário possuí dois módulos, enquanto atividades físicas quatro e nutrição três. Os módulos foram numerados de 1 a 9 e possuem o nome da sua função principal. São eles: Módulo 01, Usuários; Módulo 02, Rede Social; Módulo 03, Checkups; Módulo 04, Treinos; Módulo 05, Resultado dos Treinamentos; Módulo 06, Ferramentas Esportivas; Módulo 07, Plano Alimentar/Cardápio; Módulo 08, Diário de Bordo Nutricional; e Módulo 09, Ferramentas Nutricionais. Sendo assim, para a turma 417 foi atribuído o subsistema de atividades físicas (quatro módulos) e para a turma 418, usuário e nutrição (cinco módulos).

Figura 1 - Imagem dos subsistemas do projeto Mais Saúde São João, possuindo os 3 subsistemas (Usuários, Atividades Físicas, Nutrição) e os seus respectivos módulos, com seus nomes e principais funcionalidades [1].



Cada aluno no projeto possuí um papel importantíssimo para que todos os objetivos do mesmo sejam cumpridos. Em razão disso foram formados três papeis: o de analista/testador, o de administrador de banco de dados (DBA) e o de desenvolvedor. De acordo com Silva (2012)

O analista de sistemas transforma um problema em uma solução através do uso de sistemas e recursos computacionais de hardware (parte física) ou software (parte lógica). O profissional dessa área é responsável por analisar, documentar, projetar e muitas vezes até programar e testar sistemas da informação.

Já o administrador de banco de dados é o profissional responsável por desenvolver os modelos relacional, lógico, dicionário de dados e físico de um banco de dados. Por outro lado, o desenvolvedor ou programador, de acordo com Silva (2013)

[...] é responsável por seguir especificações para o desenvolvimento de partes de um produto de software, ou até mesmo, o software completo. Muitas vezes o programador vai trabalhar em equipe com outros programadores e profissionais da TI, ele deve estar apto a ler documentações de software e criar registros de mudanças num software [...]

Foi de responsabilidade de cada aluno escolher o papel que se sentiria mais confortável para executar ou que tivesse mais habilidade. O papel de gerência do projeto é realizado pelo Professor Breno Lisi Romano. Em vista disso, o projeto funciona semelhantemente a uma empresa. Por conta disso, a interpessoalidade faz-se necessária quando visamos um bom desenvolver do projeto, pois, de acordo com Barros e Matos (2015, p.1)

Comunicar-se faz parte do cotidiano das pessoas desde o início da história da humanidade, e é através da comunicação que os relacionamentos são estabelecidos. Por ser a base de todas as relações humanas, a comunicação, quando bem gerida, traz grandes de contribuições para o mundo corporativo [...]

Portanto, o papel de interpessoal é de suma importância para que o projeto seja concluído com êxito e com uma boa comunicação entre os alunos, pois ele funciona como o mundo corporativo, possuindo regras e papeis que devem ser executados com perfeição por todos visando um objetivo comum que, no caso, é concluir o projeto.

1.1 Objetivo Geral

Analisar a importância do papel dos interpessoais no projeto Mais Saúde São João, visando destacar as suas atividades e a qualidade que as mesmas vêm sendo executadas no projeto.

1.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos para concluir o objetivo geral do trabalho são:

- Definir o que é interpessoal;
- Analisar como foi formado o grupo dos interpessoais;
- Analisar as atividades exercidas pelos interpessoais durante todo o projeto;
- Analisar as atividades que os interpessoais deveriam exercer para um bom desenvolvimento do projeto;
- Analisar a importância dos interpessoais para o projeto e, assim, para as outras áreas das relações humanas;

2 Desenvolvimento

O desenvolvimento do trabalho teve como objetivo demonstrar uma concepção mais aprofundada do que é o interpessoal, suas atividades e a importância delas para o projeto Mais Saúde São João, utilizando, para isso, o levantamento bibliográfico e as etapas para o desenvolvimento da pesquisa.

2.1 Levantamento Bibliográfico

Por intermédio deste, apresentam-se os conceitos de suma importância para o pleno entendimento e desenvolvimento da pesquisa.

2.1.1 Projeto

Projeto é um trabalho que tem por objetivo criar um produto ou serviço específico. As atividades desse devem ser planejadas, programadas e controladas. Possui um ciclo muito definido e que possui início, meio e término. Cada fase do ciclo gera resultados que serão importantes para as próximas fases. [6]

2.1.2 Gestão de projetos

O gerenciamento de projetos, de acordo com Keeling e Branco (2014), é "a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto a fim de atender aos seus requisitos". Gerenciar um projeto, portanto seria definir e planejar todo o trabalho que será realizado, colocar o plano em prática e concluir o projeto de acordo com os seus requisitos [7].

2.1.3 A definição dos papéis

O início do projeto deve ser marcado pela definição dos papeis essenciais para o mesmo, que são: o gerente e a equipe. Esses papéis são muito importantes durante a concepção do projeto e na sua execução. O fator humano em um projeto deve ser levado em conta e deve ser gerenciado. Cada pessoa que irá trabalhar no projeto possuí características próprias e peculiaridades que são, de acordo com Menezes (2009), "vontades, aspirações, objetivos profissionais, relacionamentos, temperamentos e caráter.". A formação da equipe é um fator muito importante no início do projeto [8].

2.1.4 O gerente de projetos

O gerente de projeto deve fazer com que ferramentas e técnicas sejam utilizadas e deve apresentar as características, comportamentos, atitudes e valores necessários para uma boa conclusão do projeto [7]. Além disso, ele deve ser único e definido no início do projeto. Ele será o

grande condutor do projeto e o responsável por responder pelos resultados intermediários e finais do mesmo [8]. Deve possuir um perfil de liderança, poder de decisão e comunicação, sabendo delegar autoridade e conhecer o projeto como um todo [6].

2.1.5 A equipe

É uma equipe formada por especialistas que irão auxiliar o gerente de projetos em todas as atividades do mesmo. Em primeiro lugar, eles serão responsáveis por ajudar a definir o escopo do projeto, o que deve ser feito, os métodos que serão utilizados, estimativa de prazos e recursos. Além disso, uma de suas funções iniciais é, de acordo com Menezes (2009) "entender a real necessidade do cliente e permitir que suas soluções se somem e agreguem valor ao cliente." [8]. São as pessoas que trabalham na execução de tarefas [6].

2.1.6 Cronograma

Um cronograma, de acordo com o Dicionário Online de Português, é uma "Distribuição planejada das fases de execução de um projeto em determinado período de tempo." [9]. Ou seja, um cronograma serve para planejar, definir e concluir etapas necessárias para a conclusão do projeto. Ele organiza tarefas em um determinado tempo, a fim de atingir o objetivo final. Para se fazer um cronograma eficiente deve-se ter em mente o tempo que cada atividade leva para ser cumprida e o tempo total do projeto, podendo-se utilizar softwares que fazem isso automaticamente, como o EEPCU, que foi utilizado no projeto. A melhor maneira de estimular a equipe para que um bom trabalho seja feito, com bons resultados, é através de um cronograma de atividades adequado. Um cronograma bem feito é um excelente apoio na tomada de decisão da equipe quanto as atividades do projeto, uma vez que essa ferramenta permite analisar antecipadamente potenciais riscos e problemas e, assim, planejar ações para evitar que eles ocorram [10].

Um bom cronograma deve ter o status da tarefa, a data inicialmente prevista, a data real de entrega, o título da atividade e uma descrição da mesma, assim como pode ser visto no cronograma (FIGURA 2) feito pelo professor Breno Lisi Romano para as atividades do projeto [11].

Figura 2 - Cronograma de atividades do projeto Mais Saúde São João.

	Cronograma de Atividades do Projeto PDS 2018 Vespertino									
	Status	Data Real de Entrega (Turma B)	Data Inicialmente Prevista (Turma B)	Data Real de Entrega (Turma A)	Data Inicialmente Prevista (Turma A)	Título da Atividade	Descrição			
	#01	ok	05/fev	ok	06/fev	Estudo de Caso	Decidir qual será o Contexto do Projeto Acadêmico??			
	#02	ok	05/fev	ok	06/fev	Definição da Plataforma de Desenvolvimento	Linguagem de Programação e Banco de Dados			
	#03	ok	05/fev	ok	06/fev	Definição das Equipes	Analistas de Sistemas, Desenvolvedores, DBAs, Testadores e Equipe de Documentação			
	#04	ok	19/fev	ok	20/fev	Definição dos Módulos (Macrorequisitos)	Definição dos Módulos do Estudo de Caso escolhido e os respectivos macro-requisitos a serem contemplados			
	#05	ok	19/fev	ok	20/fev	Definição das Responsabilidades de Gerência	Divisão das responsabilidades de gerência entre os integrantes de cada um dos módulos do projeto.			
	#06	ok	27/fev	ok	27/fev	Termo de Abertura do Projeto	Definir o Contrato Inicial do Projeto			
	#07	12/mar	05/mar	13/mar	06/mar	Identificação dos Stakeholders	Nome, Informações de Contato e Classificação do Stakeholder (Cliente, Acionista, Governo, Parceiro, Patrocinador,)			
	#08	12/mar	05/mar	13/mar	06/mar	Documento de Visão para Cada Módulo	Utilizar o Template do RUP para definir Problema e Solução Proposta no Documento de Visão.			
Bimestre	#09	19/mar	06/mar	19/mar	06/mar	Definição do Nome Final do Projeto e do Logo (Identidade Visual)	Deve-se estabelecer um único nome ao projeto com uma data anterior a sugerida e até a data final, já ter definido uma identidade visual do projeto (logo) com base no nome estabelecido.			
1º Bi	#10	02/abr	26/mar	03/abr	27/mar	Documento de Especificação dos Principais Envolvidos para cada Módulo	Utilizar o Template do RUP para Especificação dos Principais Envolvidos (Stakeholders + Requisitos Funcionais)			

2.1.7 Habilidades interpessoais

As habilidades interpessoais são relacionadas à sua atitude, disposição e personalidade. Elas são importantes em toda a nossa vida e em especial no ambiente de trabalho e em projetos. Para se concluir o projeto com êxito é necessário que alguns ou todos os envolvidos possuam essas habilidades. São elas [12]:

- Ouvir a fala da outra pessoa;
- Observar, no outro, expressões verbais relevantes;
- Recusar pedidos abusivos;
- Ajudar o outro a identificar, nomear e expressar seus sentimentos;
- Relacionar-se com profissionais de outras áreas;
- Expor, com clareza e objetividade, conteúdos relevantes ao trabalho desenvolvido;
- Solidarizar-se com os sentimentos do outro;
- Dizer não a solicitações que você não pode ou não quer atender;
- Observar, com atenção, no outro, expressões não-verbais relevantes;
- Demonstrar firmeza nas opiniões e decisões tomadas;
- Iniciar adequadamente uma conversação com outra pessoa;
- Responder, de forma adequada, às perguntas do interlocutor;
- Encerrar uma conversação de forma adequada;
- Fazer perguntas relevantes de acordo com as condições da interação;
- Reavaliar as decisões e atitudes tomadas, quando pertinente;
- Incentivar o outro no decorrer do trabalho desenvolvido;
- Fornecer feedback positivo e negativo;

- Fazer relações entre diferentes conteúdos da fala do interlocutor;
- Interpretar a fala do outro;
- Saber desculpar-se e justificar-se;
- Manter uma conversação adequadamente;
- Lidar com críticas justas;
- Trabalhar cooperativamente em grupo;
- Coordenar atividade grupal;
- Estabelecer relações amistosas;
- Mediar conflitos entre indivíduos ou entre grupos;
- Elogiar aspectos positivos da outra pessoa;
- Intervir com o objetivo de acalmar o outro;
- Negociar soluções que envolvem interesses mútuos;
- Controlar seus sentimentos negativos;
- Controlar aspectos n\u00e3o verbais de sua comunica\u00e7\u00e3o;
- Conduzir a direção de uma conversação;
- Controlar aspectos formais da própria fala;
- Lidar com críticas injustas;
- Reformular com outras palavras o conteúdo da fala do outro (parafrasear);
- Saber utilizar conteúdos de humor;
- Expressar sua opinião para um indivíduo ou para grupos;
- Falar em público;
- Solicitar ao outro suas impressões sobre o trabalho que está sendo realizado;
- Defender propostas ou ideias;
- Expressar seus sentimentos positivos;
- Resumir o conteúdo do discurso do interlocutor ao longo de uma conversação;
- Expor fatos que são desagradáveis para o interlocutor;
- Controlar seus sentimentos positivos;
- Solicitar mudanças de comportamento do outro;
- Solicitar favores, quando necessário;
- Discordar da opinião do outro;
- Expressar seus sentimentos negativos;

2.1.8 Relacionamento interpessoal

O relacionamento interpessoal compete a relação com outros indivíduos e deve ser colocado em prática utilizando-se todas as habilidades interpessoais citadas acima, para compreender as reações do outro e ter a capacidade de trabalhar em equipe. É a aptidão pelo qual o indivíduo se relaciona bem com as pessoas com quem interage no projeto. Essas relações se desenvolvem entre diversos indivíduos, não sendo um processo individual. Os relacionamentos produtivos devem ser harmoniosos e prazerosos. Assim sendo, os relacionamentos interpessoais são de suma importância no trabalho, na conclusão de um projeto e na vida [13].

Para o sucesso interpessoal, devemos basear nossos relacionamentos interpessoais em cinco pilares (FIGURA 3) [19]:

- Autoconhecimento: é a habilidade de reconhecer nossos traços de comportamento.
 Serve para administrar bem os relacionamentos utilizando de estratégias que possam diminuir o conflito entre pessoas.
- Empatia: é a habilidade de saber ouvir. Serve para aumentar nossa visão, aderindo às opiniões, sentimentos, motivações e pontos de vista dos outros indivíduos.
- Assertividade: é a habilidade de expressão, a proatividade, que deve ser feita de forma franca, direta, clara, serena e respeitosa.
- Cordialidade: é ter consideração pelo outro de várias formas, sendo gentil, solícito e simpático. É um fator que contribui para o bom relacionamento no ambiente de trabalho.
- Ética: é a habilidade de ter atitudes que não visem o prejuizo do outro. É conseguir ter o senso de justiça, princípios e disciplina. Mesmo se todos os pilares acima forem exercidos e a ética não, os relacionamentos não serão equilibrados.

AUTOCONHECIMENTO
Conhecer cada traco da sua
personalidade.

EMPATIA
Colocar-se no lugar do outro,
ouvir e interagir.

ASSERTIVIDADE
Ser proativo, falar de forma direta,
clara e respeitosa.

CORDIALIDADE
Ser gentil, solicito e demonstrar
simpatia com os colegas.

ÉTICA
Ter elevado senso de
justiça, princípios e
disciplina.

Figura 3 – Os 5 pilares do relacionamento interpessoal [20].

Colocar em prática esses pilares traz melhorias nas interações de todas as áreas da vida. Os relacionamentos interpessoais são de suma importância para o desenvolvimento pessoal, devendo ser colocados em prática sempre que possível [19].

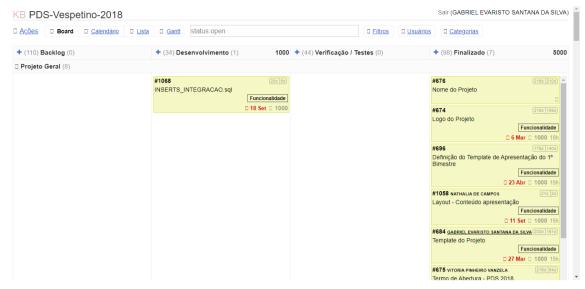
2.1.9 Ferramentas que auxiliam o trabalho do interpessoal

Como o profissional interpessoal precisa estar em contato com diversos indivíduos, muitas vezes fazendo consultas, acompanhando status de desenvolvimento das atividades, entre outras tarefas, é recomendável que esse utilize algumas ferramentas para lhe auxiliar. Dentre algumas ferramentas que podem ser utilizadas estão:

• Controle e Acompanhamento de atividades (KANBAM)

O Kanbam (FIGURA 4) pode ser definido como um método de suma eficiência para gestão e controle sobre processos e atividades. Ele serve para organizar o fluxo das atividades, o que faz a equipe trabalhar nas necessidades prioritárias ou as atividades que estão no prazo limite de entrega [14].

Figura 4 – Kanbam do projeto Mais Saúde São João.



• Controle e Acompanhamento de atividades (REDMINE)

O REDMINE (FIGURA 5) é um gerenciador de projeto e pode ser configurado para rodar em várias plataformas, suportando diversos bancos de dados [15].

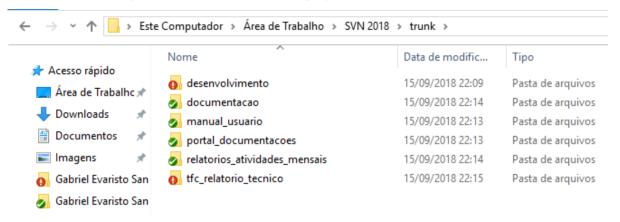
Figura 5 – Redmine do projeto Mais Saúde São João.



• Controle de Versões dos Artefatos (SVN)

Um sistema de controle de versões dos artefatos (FIGURA 6) é uma ferramenta para gerenciar o desenvolvimento de software em grupo e permite que diversos desenvolvedores trabalhem no mesmo conjunto de arquivos fontes de forma que todas as alterações sejam integradas e salvas em um repositório [16].

Figura 6 – Pastas do SVN do projeto Mais Saúde São João.



• GOOGLE FORMS

O Google Forms (FIGURA 7) é um serviço gratuito de criação de formulários online e nele o usuário pode produzir pesquisas, fazer questões, solicitar avaliações, organizar inscrições e respostas ou pedir avaliações. Ou seja, é uma ferramenta ideal para os interpessoais quando for necessário a criação de um questionário sobre algo relacionado ao projeto, organizando as respostas [17].

Figura 7 – Exemplo de formulário do Google para a avaliação individual do terceiro bimestre.



2.2 Etapas para o desenvolvimento da pesquisa

Mediante esse, foram definidas, explicadas e exemplificadas todas as etapas necessárias para concluir o objetivo geral do trabalho.

2.2.1 Definir o que é interpessoal

A palavra interpessoal tem como etimologia a junção das palavras Inter e Pessoal, sendo que seu significado de acordo com o Dicionário Online Português é "o que ocorre entre duas pessoas, uma relação interpessoal. É o que se efetiva entre duas ou mais pessoas" [18].

Interpessoal é a pessoa que possui as habilidades interpessoais e consegue coloca-las em prática em relacionamentos interpessoais [13], que são desenvolvidos na vida, no trabalho, no projeto e em todas as relações humanas.

2.2.2 Analisar como foi formado o grupo dos interpessoais

O grupo dos interpessoais foi formado no primeiro dia de aula (05/02/2018) na matéria destinada à prática de desenvolvimento de sistemas (PDS), ao qual o professor Breno apresentou a disciplina e a ideia de projeto que seria desenvolvido nesse ano.

Ademais, o mesmo adentrou no assunto de métodos avaliativos da disciplina, como seria o desenvolvimento do projeto e prazos de entregas devidos. Além disso, pediu-se que se fizesse a escolha de papel no projeto, onde cada aluno deveria escolher se seria analista, desenvolvedor de banco de dados ou programador e fez-se a escolha dos alunos pertencentes aos módulos.

Outrossim, após explicações do professor acerca de todas as responsabilidades no projeto e as características que cada aluno deveria ter para desempenhar determinada responsabilidade, fez-se a escolha das responsabilidades no projeto, ao qual o aluno deveria escolher, em comum acordo com o seu módulo, qual seria a sua responsabilidade de gerência no projeto. As opções eram quatro: controle e acompanhamento de atividades (Kanbam), controle e acompanhamento de atividades (Redmine), controle de versões dos artefatos (SVN) e relações interpessoais entre os grupos.

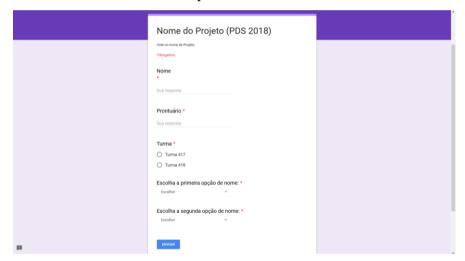
Portanto, o grupo dos interpessoais foi formado nesse momento, com nove alunos (um de cada módulo), sendo eles: João Victor Corsi Ferreira (módulo 01), Isabella Consentino Silva (módulo 02), Rômulo Orlando de Andrade Facchini (módulo 03), Vitória Matheus Barbosa (módulo 04), Isabela Martins de Paula (módulo 05), Thales Gabriel Alves Martins (módulo 06), Beatriz de Mello Palmiro (módulo 07), Gabriel Evaristo Santana da Silva (módulo 08) e João Gabriel Rodrigues dos Santos (módulo 09). Sendo que muitos dos alunos que ficaram responsáveis pela interpessoalidade não possuem as características de um interpessoal e apenas escolheram essa responsabilidade por julgarem ser mais fácil, estando errados, pois é uma das responsabilidades

mais difíceis tendo em vista os relacionamentos interpessoais que deveriam ser desenvolvidos. Sendo assim, a escolha dos interpessoais deveria levar em conta essas habilidades e não uma escolha baseada apenas no critério da facilidade de determinada responsabilidade no projeto.

2.2.3 Analisar as atividades exercidas pelos interpessoais durante todo o projeto

Os interpessoais ficaram responsáveis por fazer a comunicação entre os diversos módulos e entre as duas turmas. Além disso, os mesmos tiveram por primeira tarefa fazer uma votação para se definir o nome do projeto. Para a votação as duas turmas mandaram suas sugestões de nomes e todos foram colocados em um formulário do Google Forms (FIGURA 08), sendo que a votação ficou aberta do dia 23/02/2018 até meia noite do dia 25/02/2018.

Figura 8 – Formulário de Votação para o nome do projeto produzido pela equipe dos interpessoais.



Ao todo foram trinta e nove respostas, sendo que vinte alunos não votaram. Todos os alunos tinham a opção de votar duas vezes. Ao fim da votação o nome vencedor foi "Mais Saúde São João", que está sendo usado no projeto, e ficou com 20,5% dos votos na primeira opção e na segunda ficou com 10,3%, sendo o mais votado (FIGURA 9).

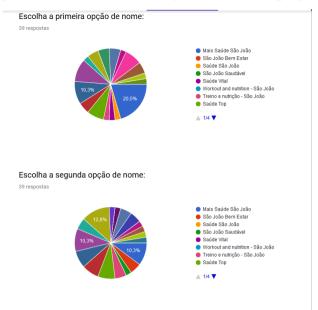


Figura 9 – Resultado da votação do nome do projeto.

Além da votação do nome, os interpessoais também ficaram responsáveis por produzir um formulário no Google Forms para se fazer a votação do logo do projeto, ou seja, da imagem que representaria o projeto. Para isso foram formados grupos de desenvolvedores que criaram diversos logos seguindo o nome "Mais Saúde São João" e colocaram no SVN. Após a data de entrega dos logos, os interpessoais foram em cada pasta dos módulos no SVN, pegaram os logos lá disponíveis e colocaram num formulário do Google Forms (FIGURA 10).



Figura 10 – Formulário de Votação dos Logos.

No total foram quarenta e um logos para votação e quarenta e cinco votos, sendo que quatro alunos não votaram. Como o número de logos era muito grande, a diferença de votos de um logo para o outro era muito pequena e muitos logos empataram na votação. Foi feita, então, uma

primeira fase de votação com todos os quarenta e um logos e, após isso, fez-se uma segunda fase de votação com os sete logos mais votados da primeira fase (FIGURA 11).

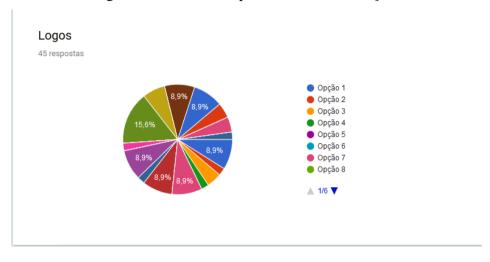


Figura 11 – Resultado primeira fase da votação.

A primeira fase de votação ficou aberta do dia 06/03/2018 até a meia noite do dia 07/03/2018. Já a segunda fase ficou aberta apenas no dia 08/03/2018. No final da segunda fase de votação, teve-se dois logos mais votados e, com um consenso, decidiu-se juntar os dois e se obteve a versão final do logo do projeto (FIGURA 12).



Figura 12 – Versão final do logo do projeto.

Todas as atividades de votação realizadas pelos interpessoais tinham por objetivo resolver as atividades do projeto de forma democrática e sem conflitos. Todos os resultados das votações foram enviados para o professor, garantindo que tudo fosse feito sempre visando o melhor para o projeto.

2.2.4 Analisar as atividades que os interpessoais deveriam exercer para um bom desenvolvimento do projeto

Os interpessoais deveriam exercer diversas atividades no projeto. Contudo, muitos interpessoais acabaram não executando essas, cabendo a outros integrantes dos módulos exercê-las, mesmo que esses já fossem responsáveis por outras atividades de gerencia, como o Redmine, SVN e Kanbam.

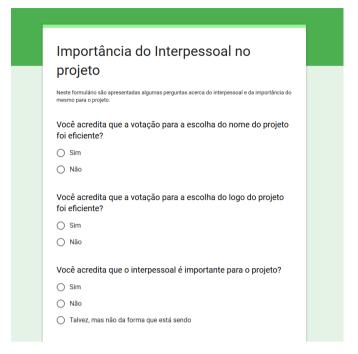
Dentre as atividades que deveriam ser exercidas pelos interpessoais estão:

- Apresentações bimestrais: eram utilizadas para mostrarmos para o professor como estavam as atividades e a porcentagem de conclusão das mesmas e, em tese, deveriam ser montadas e juntadas, em uma única apresentação, pelo grupo dos interpessoais;
- Tomar decisões no grupo e no projeto: caberia aos interpessoais tomar decisões importantes no grupo e no projeto como um todo, a fim de evitar conflitos e visando o melhor para o mesmo;
- Notas bimestrais: era papel do interpessoal fazer as notas bimestrais dos integrantes do grupo e do módulo como um todo;
- Comunicação entre grupos: o interpessoal deveria ser capaz de fazer a comunicação entre os diversos módulos do projeto;

2.2.5 Analisar a importância dos interpessoais para o projeto e, assim, para as outras áreas das relações humanas

Para analisar a importância dos interpessoais para o projeto, fez-se um formulário no Google Forms com o título "Importância do Interpessoal no projeto" que possuía seis perguntas relacionadas ao papel do interpessoal no mesmo, suas atividades realizadas e a importância das mesmas (FIGURA 13).

Figura 13 – Formulário sobre a importância dos interpessoais no projeto.



As perguntas do formulário eram:

- Primeira pergunta: era relacionada a eficiência da votação de escolha de nome para o projeto, que possuía duas alternativas de respostas: Sim (foi eficiente) e Não (não foi eficiente).
- Segunda pergunta: fazia referência a eficiência da votação para escolha do logo do projeto, que possuí também as mesmas alternativas de resposta da primeira.
- Terceira pergunta: era relacionada à importância do interpessoal para o projeto e
 possuía três alternativas de resposta: Sim (é importante); Não (não é importante); e
 Talvez, mas não da forma que está sendo (ou seja, é importante mas uma
 reformulação no papel é necessária).
- Quarta pergunta: era sobre a realização de tarefas pelos interpessoais e possuía uma pergunta em escola com três alternativas de resposta: 1 (exerce), 2 (exerce a maioria/a minoria) e 3 (não exerce).
- Quinta pergunta: era também uma pergunta de escala acerca das habilidades de se relacionar interpessoalmente e o aluno, diante habilidades interpessoais no formulário (auto-conhecimento, saber ouvir, proatividade, capacidade de se expressar, comunicação, cordialidade, ética e trabalho em grupo), deveria responder quais eram aquelas que o mesmo achava que eram mais importantes e indispensáveis, numa escala que ia de um (não importante) até cinco (indispensável) (FIGURA 14).

Figura 14 – Pergunta sobre às habilidades de se relacionar interpessoalmente.



• Sexta pergunta: era mais uma pergunta de escala acerca das habilidades interpessoais no projeto e o aluno, diante das habilidades interpessoais no formulário (autoconhecimento, saber ouvir, proatividade, capacidade de se expressar, comunicação, cordialidade, ética e trabalho em grupo), deveria responder quais o mesmo achava que haviam sido cumpridas ou não no projeto, numa escala que ia de um (não cumprida) até cinco (totalmente cumprida) (FIGURA 15).

Figura 15 – Pergunta relacionada às habilidades interpessoais no projeto.



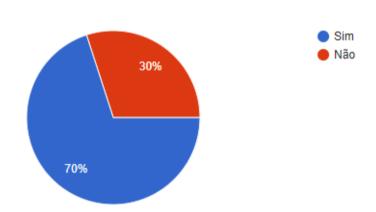
O formulário ficou aberto para votação do dia 08/10/2018 até 23:59 o dia 11/10/2018. Vinte foi o número de alunos que se dispuseram a responder o formulário, ou seja, aproximadamente 41% (quarenta e um por cento) da sala respondeu ao formulário e 59% (cinquenta e nove por cento) não responderam. Para a analise das respostas utilizou-se os gráficos que são feito pelo próprio Google Forms, organizando as respostas.

Analisando-se os resultados para a primeira pergunta, percebe-se que 70% (setenta por cento) das respostas são de que a votação para a escolha do nome do projeto foi eficiente, enquanto 30% (trinta por cento) que não foi (FIGURA 16). Portanto, mais da metade dos alunos que responderam acreditam que a votação do nome foi eficiente e, portanto, os interpessoais conseguiram fazer um bom trabalho nessa tarefa.

Figura 16 – Gráfico dos resultados para a primeira pergunta do formulário.

Você acredita que a votação para a escolha do nome do projeto foi eficiente?

20 respostas

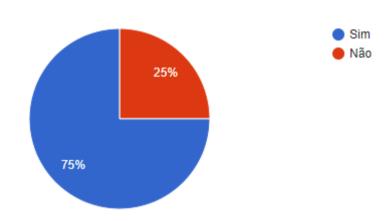


Na segunda pergunta observa-se um cenário de resposta similar ao da primeira. 75% (setenta e cinco por cento) das respostas afirmam que a votação para a escolha do logo do projeto foi eficiente, enquanto 25% (vinte e cinco por cento) que não foi eficiente (FIGURA 17). Portanto, nessa questão vemos um número maior de alunos que viram a votação como eficiente e, novamente, que os interpessoais administraram a tarefa da melhor maneira possível.

Figura 17 - Gráfico dos resultados para a segunda pergunta do formulário.

Você acredita que a votação para a escolha do logo do projeto foi eficiente?

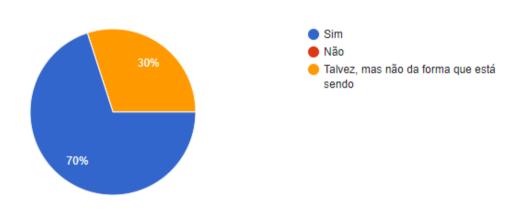
20 respostas



Na terceira pergunta verifica-se um cenário diferente das duas primeira perguntas. Das três opções de respostas (sim, não e talvez), apenas "sim" e "talvez" foram votadas. 70% (setenta por cento) dos que votaram acreditam que o interpessoal é importante para o projeto, enquanto 30% (trinta por cento) acreditam que é importante mas que uma reformulação no papel é necessário, e, por último 0% (zero por cento) votaram que o interpessoal não é importante para o projeto (FIGURA 18). Dessa maneira, todos os alunos que responderam essa pergunta acreditam que o interpessoal é importante para o projeto.

Figura 18 - Gráfico dos resultados para a terceira pergunta do formulário. Você acredita que o interpessoal é importante para o projeto?

20 respostas

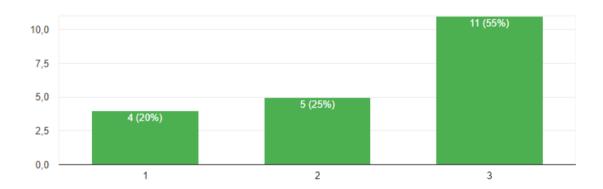


Na quarta pergunta, nota-se uma maior distribuição das respostas. 55% (cinquenta e cinco por cento) votaram que o interpessoal do seu módulo exercia as tarefas que eram lhe atribuídas, enquanto 25% (vinte e cinco por cento) votaram que o interpessoal exercia em parte suas tarefas e, por último, 20% (vinte por cento) votaram que o interpessoal não exercia suas tarefas (FIGURA 19). Isto posto, vê-se que, mesmo o interpessoal sendo considerado importante, muitos deles não exercem suas tarefas e acabam prejudicando o seu módulo e o projeto pela falta de um interpessoal.

Figura 19 - Gráfico dos resultados para a quarta pergunta do formulário.

O interpessoal do seu módulo exerce as funções de interpessoal (notas, apresentação bimestral, comunicação, etc)?

20 respostas



Para a quinta pergunta o cenário é totalmente diferente das quatro perguntas anteriores. Agora as respostas são notas de um (não importante) a cinco (indispensável) para cada umas das habilidades interpessoais que o aluno achava importante. As respostas foram as seguintes (FIGURA 20 e FIGURA 21):

- Auto-Conhecimento: a maioria dos alunos votaram na nota quatro, não achando que o auto-conhecimento é muito importante para o interpessoal.
- Saber Ouvir: 90% (noventa por cento) dos alunos acreditam que o saber ouvir é indispensável para o interpessoal.
- Proatividade: as respostas foram mais variadas na proatividade, mas 65% dos alunos votaram que a proatividade é indispensável para o interpessoal.
- Capacidade de se Expressar: 75% dos alunos votaram que a capacidade de se expressar é indispensável.
- Comunicação: as respostas para a comunicação foram bem exatas, 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos acreditam que comunicação é indispensável para o interpessoal e apenas 5% (cinco por cento) acredita que não é muito importante.

- Cordialidade: na cordialidade vê-se notas mais distribuídas, muito parecido com o auto-conhecimento, mas 50% (cinquenta por cento) dos votantes acreditam que a cordialidade é indispensável.
- Ética: 75% (setenta e cinco por cento) dos votantes acreditam que a ética é indispensável para o interpessoal.
- Trabalho em Grupo: o cenário de respostas do trabalho em grupo é exorbitantemente parecido com os resultados da comunicação. 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos votaram que o trabalho em grupo é indispensável para o interpessoal.

Figura 20 – Habilidades de se relacionar interpessoalmente: Gráficos de respostas para a quinta pergunta (auto-conhecimento, saber ouvir, proatividade e capacidade de se expressar).

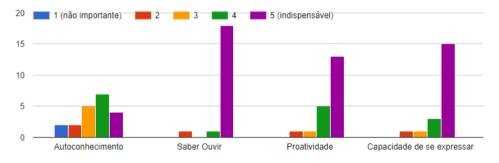
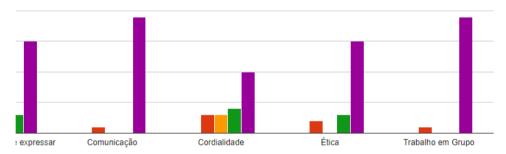


Figura 21 – Habilidades de se relacionar interpessoalmente: Gráficos de respostas para a quinta pergunta (comunicação, cordialidade, ética e trabalho em grupo).



Após a análise dos resultados das notas que os alunos atribuíram para cada habilidade presente nos relacionamentos interpessoais, vemos que os mesmos acreditam que um interpessoal tem que saber ouvir, ser proativo, saber se expressar, se comunicar, ter ética e trabalhar em grupo.

Para a sexta pergunta temos o mesmo cenário da quinta, a única diferença é que se perguntava quais das habilidades expostas foram cumpridas no projeto. Diferentemente das respostas da quinta pergunta, aqui vê-se que as respostas estão mais distribuídas nas notas na maioria das habilidades. As respostas foram as seguintes (FIGURA 22 e FIGURA 23):

- Auto-Conhecimento: a maior nota que foi atribuída ao auto-conhecimento foi três.
 40% (quarenta por cento) dos alunos votaram que o auto-conhecimento foi relativamente cumprido no projeto. Sendo que apenas 10% (dez por cento) acreditam que foi totalmente cumprida.
- Saber Ouvir: a maior nota atribuída ao saber ouvir também foi três. 35% (trinta e cinco por cento) dos votantes acreditam que o saber ouvir foi cumprido parcialmente no projeto. Sendo que apenas 20% (vinte por cento) acreditam que foi totalmente cumprida.
- Proatividade: a maior nota atribuída para a proatividade foi dois. 35% (trinta e cinco por cento) dos alunos acreditam que a proatividade foi pouco cumprida no projeto.
 Sendo que apenas 25% (vinte e cinco por cento) acreditam que foi totalmente cumprida.
- Capacidade de se Expressar: a maior nota aqui atribuída foi quatro. 50% (cinquenta por cento) acreditam que a capacidade de expressar foi quase totalmente cumprida no projeto. Sendo que apenas 20% (vinte por cento) acreditam que foi totalmente cumprida.
- Comunicação: na comunicação vemos um diferença de poucos votos entre uma nota
 e outra. A maior nota aqui foi quatro. Apenas 35% (trinta e cinco por cento)
 acreditam que a comunicação foi quase totalmente cumprida no projeto. Sendo que
 apenas 15% (quinze por cento) acreditam que foi totalmente cumprida.
- Cordialidade: o cenário de resposta da cordialidade é extremamente parecido com o
 da comunicação. Sendo que a maior nota também foi quatro e 35% (trinta e cinco
 por cento) acreditam que a cordialidade foi quase totalmente cumprida, sendo que
 apenas 15% (quinze por cento) acreditam que foi totalmente cumprida.
- Ética: a maior nota atribuída para a ética foi cinco. 45% (quarenta e cinco por cento) dos alunos acreditam que a ética foi totalmente cumprida. E apenas 10% (dez por cento) acreditam que foi pouco cumprida.
- Trabalho em Grupo: a nota mais atribuída para o trabalho em grupo foi quatro. 40% (quarenta por cento) dos votantes acreditam que o trabalho em grupo foi quase totalmente cumprido e 30% (trinta por cento) acreditam que foi totalmente cumprido.

Figura 22 – Habilidades interpessoais no projeto: Gráficos de respostas para a sexta pergunta (auto-conhecimento, saber ouvir, proatividade e capacidade de se expressar).

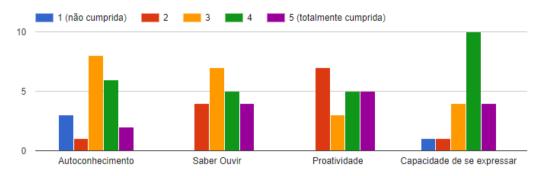
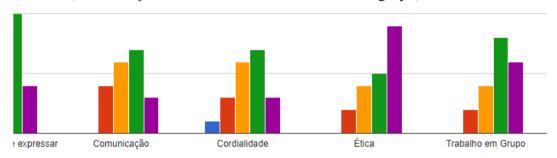


Figura 23 – Habilidades interpessoais no projeto: Gráficos de respostas para a sexta pergunta (comunicação, cordialidade, ética e trabalho em grupo).



Após analisarmos os resultados para a sexta pergunta, tem-se que nenhuma das habilidades foi votada pela maioria dos alunos como totalmente cumprida, mesmo muitos deles achando que essas são de suma importância para o projeto. Portanto, uma reformulação no papel do interpessoal é importante para que essas habilidades sejam totalmente cumpridas no projeto.

3 Conclusões e Recomendações

O objetivo geral do referente trabalho era analisar a importância do papel dos interpessoais no projeto Mais Saúde São João, destacando as suas atividades e a qualidade que as mesmas vinham sendo executadas no projeto.

Para se concluir o objetivo geral, dividiu-se o mesmo em cinco objetivos específicos que foram: Etapa 1- Definir o que é interpessoal; Etapa 2 - Analisar como foi formado o grupo dos interpessoais; Etapa 3 - Analisar as atividades exercidas pelos interpessoais durante todo o projeto; Etapa 4 - Analisar as atividades que os interpessoais deveriam exercer para um bom desenvolvimento do projeto; e Etapa 5 - Analisar a importância dos interpessoais para o projeto e, assim, para as outras áreas das relações humanas;

Na etapa 1 focou-se em definir o que era o interpessoal. Na etapa 2 fez-se uma análise acerca da formação do grupo dos interpessoais, os alunos responsáveis e como eles foram escolhidos. Na etapa 3 analisou-se quais haviam sido as atividades exercidas pelos interpessoais durante o projeto. Na etapa 4 fez-se a análise das atividades que o interpessoal deveria exercer para que todas as atividades do projeto fossem concluídas com sucesso. Na etapa 5 fez-se um formulário de votação no Google Forms para que os alunos informassem a importância dos interpessoais e as atividades que os mesmos haviam exercido no projeto, assim possuindo dados para se analisar a importância do interpessoal para o projeto.

Dessa forma, cumprindo o objetivo geral do projeto e analisando a importância do interpessoal para o mesmo, utilizando-se de formulários no Google Forms para que os alunos pudessem responder se as atividades dos interpessoais foram eficientes, se o mesmo é importante para o projeto, quais as habilidades interpessoais achavam necessárias e quais dessas haviam sido cumpridas durante a execução do projeto. Sendo que os resultados foram:

- 70% (setenta por cento) dos votantes acreditavam que a votação para a escolha de nome do projeto foi eficiente;
- 75% (setenta e cinco por cento) acreditavam que a votação para a escolha do logo do projeto foi eficiente;
- 75% (setenta e cinco por cento) acreditavam que o interpessoal era importante para o projeto;
- 55% (cinquenta e cinco por cento) disseram que o interpessoal do seu módulo exercia as tarefas que lhe eram atribuídas;
- Saber Ouvir, capacidade de se expressar e trabalho em grupo foram as habilidades interpessoais mais votadas como indispensáveis;

• Capacidade de se expressar, ética e trabalho em grupo foram as habilidades interpessoais mais votadas como cumpridas no projeto.

Uma vez finalizados os objetivos específicos desse trabalho, convém fazer-se uma análise acerca dos resultados, destacando os pontos positivos e negativos. A votação de logos, nome, comunicação entre os grupos e trabalho em grupo foram pontos destacados positivamente. Enquanto, a sala dividida em duas; a falta de habilidades interpessoais em alguns alunos que exerciam essa função; a não realização, por parte de alguns interpessoais, de algumas tarefas que eram de responsabilidade dos mesmos; e escolha dos interpessoais foram pontos destacados negativamente e que poderiam sofrer mudanças para melhora no papel interpessoal e nas suas atividade exercidas no projeto.

Como sugestão de melhoria para trabalhos futuros, o interpessoal deveria ser escolhido utilizando-se maiores fundamentos, como as habilidades interpessoais. Além disso, os interpessoais deveriam exercer as funções que lhe eram atribuídas, para assim não sobrecarregarem outros membros de seu grupo e ajudarem no desenvolvimento do projeto.

4 Referências Bibliográficas

- [1] ROMANO, B. L. **Termo de abertura do Projeto Mais Saúde São João**. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo Campus São João da Boa Vista. Disponível em: <svn.ifsp.edu.br/pds2018/Termo.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2018.
- [2] BRASIL. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **São João da Boa Vista.** Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/por-cidade-estado-estatisticas.html?t=destaques&c=3549102. Acesso em: 06 ago. 2018.
- [3] SILVA, Adam. **Analista de Sistemas:** O que faz e qual é o salário. 2012. Disponível em: http://www.adamsilva.com.br/profissoes/analista-de-sistemas/>. Acesso em: 18 ago. 2018.
- [4] SILVA, Adam. **Programador:** Quanto ganha e o que faz?. 2013. Disponível em: http://www.adamsilva.com.br/profissoes/programador/>. Acesso em: 18 ago. 2018.
- [5] BARROS, Daiane Monique Lima de; MATOS, Nailton Santos de. A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL INTERNA E DOS FEEDBACKS GERENCIAIS.

 2015. Disponível em:
 http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/viewFile/1553/1961)...>. Acesso em: 18 ago. 2018.
- [7] KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique Ferreira. **Gestão de Projetos:** Uma abordagem global. 2014. Disponível em: . Acesso em: 19 set. 2018.
- [8] MENEZES, Luís César. **GESTÃO DE PROJETOS.** 2009. Disponível em: https://www.catho.com.br/curso/elearning/biblioteca/g_projetos/textodeapoio.pdf>. Acesso em: 19 set. 2018.
- [9] Dicionário Online de Português. **CRONOGRAMA:** Significado de cronograma. Disponível em: https://www.dicio.com.br/cronograma/. Acesso em: 19 set. 2018.
- [10] Mais Consultoria JR. Como montar um cronograma de atividades para a equipe produtiva? 2017. Disponível em: http://maisconsultoria.com.br/site/cronograma-de-atividades/>. Acesso em: 19 set. 2018.

- [11] ROMANO, B. L. **Repositório do Projeto Mais Saúde São João**. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo Campus São João da Boa Vista. Disponível em: < https://svn.sbv.ifsp.edu.br/svn/pds2018vespertino// >. Acesso em: 19 ago. 2018.
- [12] BANDEIRA, Marina et al. **Habilidades interpessoais na atuação do psicólogo.** 2006. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/5710/4151>. Acesso em: 21 set. 2018.
- [13] TEIXEIRA, Maria. **Habilidades De Relacionamento Interpessoal.** 2014. Disponível em: <a href="https://books.google.com.br/books?id=eUhLBQAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=interpessoal-bttps://books.google.com.br/books?id=eUhLBQAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=interpessoal-&hl=pt-
- BR&sa=X&ved=0ahUKEwiTyZ_P_cbdAhXBfpAKHWjJAA4Q6AEILzAB#v=onepage&q&f=fals e>. Acesso em: 21 set. 2018.
- [14] BAUM, Eder. **O que é Kanban:** conceito e definição. 2016. Disponível em: http://www.sabesim.com.br/o-que-e-kanban-conceito-e-definicao/>. Acesso em: 24 set. 2018.
- [15] FREITAS, George. **Sobre o Redmine.** 2014. Disponível em: https://softwarelivre.org/redmine/blog/sobre-o-redmine>. Acesso em: 24 set. 2018.
- [16] DEVMEDIA. **Sistema de controle de versão em projetos web.** 2014. Disponível em: https://www.devmedia.com.br/sistema-de-controle-de-versao-em-projetos-web/31876>. Acesso em: 24 set. 2018.
- [17] BIJORA, Helito. **Google Forms:** o que é e como usar o app de formulários online. 2018. Disponível em: https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2018/07/google-forms-o-que-e-e-como-usar-o-app-de-formularios-online.ghtml. Acesso em: 24 set. 2018.
- [18] Dicionário Online de Português. **INTERPESSOAL:** Significado de interpessoal. Disponível em: https://www.dicio.com.br/cronograma/>. Acesso em: 24 set. 2018.
- [19] PEREIRA, Regina Giannetti D.. Cinco pilares do relacionamento interpessoal no trabalho. 2014. Disponível em: https://www.linkedin.com/pulse/20140623134207-1326924-cinco-pilares-do-relacionamento-interpessoal-no-trabalho. Acesso em: 04 out. 2018.
- [20] EXPERTISE. **5 Pilares da Relação Interpessoal.** 2017. Disponível em: http://www.expertisegp.com.br/blog/5-pilares-da-relacao-interpessoal/>. Acesso em: 04 out. 2018.